



LOGOUT

ASSINE A FOLHA

ATENDIMENTO

SÃO PAULO 28°C  
OUTRAS CIDADES

Site OK

QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2015 19H41

[Opinião](#) - [Política](#) - [Mundo](#) - [Economia](#) - [Cotidiano](#) - [Esporte](#) - [Cultura](#) - [F5](#) - [Tec](#) - [Classificados](#) - [Blogs](#) - [+SEÇÕES](#)
**ÚLTIMAS NOTÍCIAS** Governo classifica como 'produtivas' reuniões com representantes da S&P

EN ES

DOMINGO, 20 DE JULHO DE 2014

Navegue por editoria

[TAMANHO DA LETRA](#) | [COMUNICAR ERROS](#) | [IMPRIMIR](#) | [LINK](#) | [COMPARTILHAR](#)
[TEXTO ANTERIOR](#)
[PRÓXIMO TEXTO](#)

# Remédio não basta para hiperatividade, diz médico

*Prefeitura de São Paulo resolveu restringir acesso ao medicamento*

**Segundo especialista, medida leva a refletir sobre o excesso de diagnóstico de déficit de atenção em crianças**

CLÁUDIA COLLUCCI  
DE SÃO PAULO

Na última semana, ao menos dez entidades médicas fizeram manifestos contrários à decisão da Prefeitura de São Paulo de restringir a oferta de remédio indicado para crianças e adolescentes hiperativos ou com déficit de atenção.

Mas, para o psiquiatra e psicanalista Mário Eduardo Costa Pereira, 53, a medida da prefeitura é saudável e acende um "alerta amarelo" sobre o excesso de diagnóstico de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

Professor livre docente da Unicamp e titular da Universidade Aix-Marseille (França), ele diz que está faltando aos médicos serem mais clínicos e associarem ao diagnóstico contextos familiares, escolares e sociais. A seguir, trechos da entrevista à **Folha**.

## Folha - Como o sr. avalia a decisão da prefeitura?

**Mário Eduardo Costa Pereira** - Acho muito saudável, desde que não seja apenas uma medida administrativa. Pode ser um sinal amarelo, uma amostra de que existe um mal estar, de que a sociedade está preocupada e que não é uma coisa banal essa história [de medicalizar cada vez mais]. Talvez as coisas sejam um pouco mais complexas. Talvez isso leve a sociedade pensar se é normal dar Ritalina às crianças cada vez mais cedo só porque um consenso americano diz que é assim.

## O sr. é contra a medicação?

Não sou contra diagnosticar e medicar. É claro que, se uma criança fica muito desadaptada, pode medicar. Mas, fazer disso um problema de saúde pública, dizer que uma em cada 20 crianças precisa de Ritalina, é outra história. Não posso só fazer o diagnóstico, prescrever metilfenidato [medicamento] e um abraço. Tem que ver o que está acontecendo com a família, com a escola, com a sociedade. Está faltando clínica psiquiátrica. Volto a dizer: minha posição não é antipsiquiatria, sou contra a psiquiatria acrítica.

## Estudos mostram que as pessoas com TDAH têm alterações neurocerebrais, o que justificaria a medicação...

Há todo um discurso travestido de biologia pura. No TDAH existe uma composição de fatores biológicos e sociológicos que você não sabe como se articulam. Mesmo que o TDAH tivesse 100% causas biológicas, ainda assim teria que ser visto dentro de um contexto maior. Peguemos o exemplo da síndrome de Down. Há 30 anos, quando uma criança nascia com a síndrome, o médico dizia: Ele tem alteração biológica incurável, será retardado mental e morrerá mais cedo'.

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL  
SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



Fac-símile da capa

Poder

Mundo

Ciência + Saúde

Mercado

Cotidiano

Esporte

Ilustrada

Quadrinhos

Corrida

Ribeirão

Editoriais

Tendências/Debates

Painel do Leitor

Erramos

Semana do leitor

Tec

The New York Times

Equilíbrio

Comida

Turismo

Folhinha

Ilustríssima

CURSO  
ON-LINE

EF English



Inglês



Alemão

Coração a  
Batucar -

Edição especial  
de "Coração a  
Batucar",  
vencedor do  
Grammy Latin

Por: 39,90

E morria mesmo. Não pela causa biológica, mas porque ninguém investia nele. Hoje, está aí na sociedade, trabalhando, envolvido em projetos culturais, casando. Isso não melhorou por causa de tratamentos biológicos. Mudou porque a gente começou a estimular essas crianças precocemente, a investir numa educação específica. Guardadas as proporções, por que não ter a mesma atitude em relação ao TDAH?

### A questão é que a psiquiatria exercida hoje é quase sinônimo de medicação...

Essa não é uma voz hegemônica, um discurso único. Há muitos psiquiatras que pensam diferente. A questão hoje é que o sujeito, desde a faculdade, tem uma orientação voltada para a pesquisa experimental. O que falta são psiquiatras mais clínicos, que se sirvam de uma maneira mais crítica e menos servil dos instrumentos que têm.

### A sua crítica é ao DSM-5 [manual de diagnóstico]?

Não estou dizendo que não tem que ter manual de diagnósticos. A questão é o manual se transformar no centro da prática clínica, ser o objeto de controle da prática médica. O médico passa a ser um instrumento do instrumento. Os residentes, os estudantes só estudam o manual, não conhecem psicopatologia, não sabem entrevistar um paciente. O DSM é uma composição de forças com fatores biológicos, psicológicos, políticos e econômicos. Essas forças mudam a cada edição e nunca são baseadas exclusivamente em ciência pura.

### O que sr. diria aos pais?

Diria que o diagnóstico não é o espelho do seu filho, é só um instrumento, um elemento prático que orienta algumas tomadas de decisões. Diria para se cercar de profissionais que entendam da técnica, mas que também tenham uma visão global do seu filho, que vá além dos critérios estabelecidos nos consensos norte-americanos.

[TEXTO ANTERIOR](#)

[PRÓXIMO TEXTO](#)

Especial

Imóveis

Carreiras e Empregos

Veículos

Guia da Folha

sãopaulo

Serafina

Arquivo Folha

Ombudsman

Assine a Folha

Atend. ao Assinante

« JULHO 2014 »						
D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

PESQUISAR

Compare pr

Ar Condicio



Para comba  
R\$ 849,00

Samsung G



Os melhores  
R\$ 248,00

Celulares |

Nova Chevrolet



Veja nossas Of  
Onix, Prisma e  
Montana 0Km!

Gps



A partir de ape  
169. Aproveite!

Home Theater



A partir de R\$ :  
em até 12x

Netbooks



A partir de 12X  
63. Confrat

#### FOLHA DE S.PAULO

Sobre a Folha  
Expediente  
Fale com a Folha  
Folha en Español  
Folha in English  
Folhaleaks  
Folha Íntegra  
Folha Transparência  
Folha 10  
E-mail Folha  
Ombudsman  
Atendimento ao Assinante  
ClubeFolha  
PubliFolha  
Banco de Dados  
Datafolha  
Folhappress  
Treinamento  
Trabalhe na Folha  
Publicidade  
Regras de acesso ao site  
Política de Privacidade

[Logout](#)  
[Assine a Folha](#)  
[Folha de hoje](#)  
[Folha Digital](#)

#### POLÍTICA

Poder  
Eleições 2014  
Poder e Política  
Mensalão  
Tudo Sobre

#### MUNDO

Mundo  
BBC Brasil  
Deutsche Welle  
Financial Times  
Los Hermanos  
Radio France Internationale  
The Guardian  
The New York Times

#### ECONOMIA

Mercado  
Folhainvest  
Indicadores  
MPME

#### OPINIÃO

Editoriais  
Blogs  
Colunistas  
Ex-colunistas  
Tendências/Debates

#### COTIDIANO

Cotidiano  
Folha Verão  
Especial Crise da Água  
Educação  
Escolha a Escola  
Simulados  
Ranking Universitário  
Ribeirão Preto  
Rio de Janeiro  
Revista sãopaulo  
sãopaulo hoje  
Loterias  
Aeroportos  
Praias  
Trânsito

#### ESPORTE

Esporte  
Folha na Copa  
Paulista 2014  
Calendário esportivo  
Rio 2016  
Seleção brasileira  
Tênis  
Turfe  
Velocidade

#### CIÊNCIA

Ciência  
Ambiente

#### SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

#### CULTURA

Ilustrada  
Grade de TV  
Melhor de sãopaulo  
Moda  
Cartuns  
Comida  
Banco de receitas  
Guia  
Ilustríssima  
Serafina

#### TEC

Tec  
Games  
Smartphones  
TVs  
Quadrinhos

#### F5

F5  
Bichos  
Celebidades  
Colunistas  
Estranho!  
Eu Amo  
Factóides  
#fofices  
Fotos  
Humanos  
Nascimentos  
Saiu no NP  
Televisão  
Vídeos

#### +SEÇÕES

As Mais  
Acervo Folha  
Calendário 2014  
Em Cima da Hora  
Empreendedor Social  
Erramos  
Especiais  
Feeds da Folha  
Folha apps  
Folhinha  
Fotografia  
Horóscopo  
Infográficos  
Turismo  
Minha História

#### TV FOLHA

TV Folha

#### CLASSIFICADOS

Empregos  
Imóveis  
Negócios e Carreiras  
Veículos

#### PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor  
A Cidade é Sua  
Envie sua Notícia  
Semana do Leitor  
Agenda Folha

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress ([pesquisa@folhapress.com.br](mailto:pesquisa@folhapress.com.br)).